

A UFRJ das Mulheres: Caminhos Históricos e Institucionais no Enfrentamento ao Assédio

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira – CACO

Faculdade Nacional de Direito/UFRJ

Prof.^a Dr.^a Angela Brêtas

Ouvidora da Mulher da UFRJ

Set 2025



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Um panorama da luta em defesa da dignidade e da vida das mulheres



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Brevíssimo histórico do enfrentamento da violência de gênero no Brasil a partir dos anos 1980

- Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) – **1985**
 - Coordenadorias municipais de políticas para mulheres, a partir da década de **1990** – segurança pública e assistência social
 - Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) - **2003**
 - I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres / I Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) – **2004** - atualizados ao longo dos anos
 - Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres - **2005**
 - Lei Maria da Penha - **2006**
 - Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres - **2007**
 - Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 - **2010**
 - Plano Nacional de Enfrentamento ao Feminicídio – **2021**
 - Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios – **2023**
 - Ministério das Mulheres – **2023**
- Observação:** O Pacto é composto por estrutura, compromisso e estratégia geral. O Plano é a lista de ações, isto é um plano de atividades específicas que operacionaliza o Pacto e a política mais ampla.



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

O enfrentamento à violência de gênero na UFRJ



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

O início - CRMSSA e CRMMCR -

O Centro de Referência para Mulheres – Suely Souza de Almeida* (CRM-SSA) e o Centro de Referência de Mulheres da Maré – Carminha Rosa (CRMM-CR), da UFRJ, são integrantes da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e estão vinculados ao Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos – Suely Souza de Almeida (NEPP-DH), que integra a estrutura organizacional do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

*Suely Souza de Almeida (1956 -2008), Docente da Escola de Serviço Social e defensora dos direitos das mulheres. Em 2004, Professoras Suely, Eliana Amorim Moura e Luciane Quintanilha Falcão elaboraram os projetos do Centro de Referência de Mulheres e Centro de Referência de Mulheres da Maré. Disponível em: <https://biblioteca.cfch.ufrj.br/index.php/27-colecoes-especiais/99-artigos-colecoes-especiais-pssa>. Acesso em 28/08/2025

- <https://www.instagram.com/crmssaufrj/>
- <https://www.instagram.com/crmmmare/>



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Ouvidoria-Geral da UFRJ

- Resolução Nº 06/2009- CONSUNI
 - Posicionada na estrutura hierárquica de assessoramento
 - Ligada à Reitoria - independência funcional preservada
- **Ouvidoras-Gerais:**
 - Prof.ª Cristina Ayoub Riche: 2009-2021
 - Prof.ª Luzia da Conceição de Araujo: 2022-2025
 - Prof.ª Katya Gualter: 2025-
 - **Equipe:**
 - Aline Fonseca
 - Débora Abrantes
 - Fernanda Avellar
 - Mario Arruda



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Ouvidoria da Mulher da UFRJ

- Portaria UFRJ nº 438/2023
- Ouvidora da Mulher: Prof.^a Angela Brêtas
- Motivações:
 - Violações de direitos e violências contra mulheres;
 - Representatividade quantitativa da mulher na UFRJ (2022).
- Público alvo:
 - Mulheres cis, transgêneros e transexuais, sejam elas servidoras, estudantes, estagiárias, terceirizadas, prestadoras de serviços e demais colaboradoras da UFRJ, que tenham sofrido qualquer forma de violência, no âmbito da Universidade.



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Política de prevenção e enfrentamento ao assédio, à discriminação e aos demais tipos de violência no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – aprovada recentemente no Conselho Universitário (CONSUNI) - 2025

A finalidade da política: promoção de um **ambiente institucional**, acadêmico e laboral, digno, saudável, ético e inclusivo, bem como enfrentar todas as formas de violência decorrentes dos relacionamentos interpessoais, em especial, o **assédio moral, o assédio sexual e a discriminação**, no âmbito da UFRJ, tendo como princípios:

- I – o respeito aos direitos humanos e à dignidade da pessoa humana;
- II – o compromisso institucional
- II – a universalidade
- III – o acolhimento
- IV – a comunicação não-violenta
- V – a integralização
- VI – a resolutividade
- VII – a confidencialidade
- VIII – a transversalidade
- IX – a transparência dos atos públicos
- XI – a autonomia dos sujeitos
- XII – a participação social
- XIII – o pluralismo de ideias e de pensamento
- XIV – o respeito às diferenças, às limitações individuais e às atribuições de cada cargo.

Rede de Acolhimento da Universidade formada por todas as unidades de gestão de pessoal, pela Pró-Reitoria de Pessoal (PR4), pelas Ouvidorias, pela secretaria-executiva da Comissão de Ética, pela Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA), pelos gestores e gestoras, pelas Direções das Unidades e por quaisquer outras unidades da Universidade cujas atribuições incluam o atendimento às diferentes categorias de público.



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Violações de direitos e violências na UFRJ

- Assédio moral, violência de gênero, principalmente contra a mulher (sexual, física, psicológica, patrimonial, entre outras)
- Preconceito
- Racismo
- Discriminação (gordofobia, capacitismo, xenofobia, etarismo, intolerância: étnico-racial, religiosa, contra a população LGBTQIA+)
- Trote violento
- *Bullying, cyberbullying*
- Violência autoprovocada ou autoinfligida
- Qualquer outra relação abusiva ou violência institucional que possa emergir no ambiente universitário



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Assédio moral

<https://www.youtube.com/watch?v=82IY-FNOwRY>



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Assédio sexual

<https://www.youtube.com/watch?v=IKI1kM9HgiU>



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Discriminação e preconceitos

<https://www.youtube.com/watch?v=OjOzSp-BNyc>



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Tipos de violência contra a mulher

<https://www.youtube.com/watch?v=YXDTz-kdLPg>



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Importunação sexual: NÃO É NÃO!

- “Praticar contra alguém, e sem a sua anuência, ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou de terceiro”.
- Crime previsto no Código Penal (Lei nº 13.718)
- Pena de um a cinco anos de prisão
- O que fazer:
 - 1) Prestar queixa na delegacia especializada (DDM);
 - 2) Se possível, levantar provas e testemunhas.

Disponível em:

<https://www.defensoria.ce.def.br/noticia/nao-e-nao-saiba-o-que-e-importunacao-sexual-e-assedio-sexual-e-o-que-fazer-se-voce-for-vitima/>. Acesso em 28/08/2025



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Como a Ouvidoria-Geral e a Ouvidoria da Mulher tratam as questões que podem envolver violações de direitos e violências no ambiente universitário?

- ações para prevenção
- ações de acolhimento e orientação ao denunciante
- ações pós-recebimento da denúncia/comunicação de irregularidade

Importante:

A Ouvidoria NÃO É: Fale conosco, Auditoria, Corregedoria

A Ouvidoria NÃO SUBSTITUI: Representações, Sindicatos, Associações



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Ações para prevenção, formação e/ou sensibilização

Redes Sociais

- Ouvidoria <https://ouvidoria.ufrj.br/>
- Instagram <https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj/>
- Canal do YouTube <https://www.youtube.com/@OuvidoriaGeralUFRJ>

- **Ouvidoria Itinerante**



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Ações de acolhimento e orientação à pessoa demandante

- Espaço para acolhimento e escuta ativa – presencial
- Manifestações via e-mail, *WhatsApp* ou rede social
- Solicitar reunião de acolhimento, escuta e orientação pelo e-mail secouvidoria@reitoria.ufrj.br
- **WhatsApp:** 21 - 99782-4462
- Os manifestantes são orientados a registrar sua demanda na **Plataforma Fala.BR:** <https://falabr.cgu.gov.br/web/home>



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Tipos de manifestações

- Elogios
- Reclamações
- Solicitações
- Pedidos de Informação (Lei de Acesso à Informação)
- Denúncias
- Comunicação de irregularidade ≠ denúncia



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Guia Lilás /CGU/2025

Orientações para prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no Governo Federal.



O Pacto Nacional de Prevenção aos Femicídios/Ministério das Mulheres/ONU/2024

Estratégia para implementar ações intersetoriais em todos os níveis de governo e na sociedade civil, visando prevenir a discriminação e a violência de gênero contra mulheres e meninas, com foco na redução e na **erradicação dos feminicídios**, e na promoção dos direitos humanos.



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Cartilha Violência contra a Mulher: informar para transformar
Ouvidoria UFRJ



Plataforma Fala.BR



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER

Muito obrigada!

angelabretas@ouvidoria.ufrj.br



UFRJ



OUVIDORIA



OUVIDORIA
MULHER